

## **PROJETO PEDAGÓGICO DAS LICENCIATURAS FACULDADE DE EDUCAÇÃO - USP**

As diretrizes e orientações gerais aqui propostas foram elaboradas a partir dos sete princípios expressos no *Programa de Formação de Professores – USP (2004)*<sup>1</sup>, documento que apresenta as linhas gerais para a formação de professores e que requer dos institutos e faculdades envolvidos projetos específicos e complementares, propostos pelas Comissões Coordenadoras de Curso de Licenciatura (CoCs), sob coordenação da Comissão Interunidades das Licenciaturas-CIL.

Cabe à CoC, em consonância com a CG, a proposição de ações conjuntas com os demais institutos – parte I deste documento – e a apresentação da proposta pedagógica norteadora das disciplinas e atividades da licenciatura sob sua responsabilidade específica – apresentadas na parte II. Essas orientações deverão ser detalhadas em planos anuais a serem encaminhados, junto com os relatórios das realizações da CoC, à CIL para ciência, divulgação, oferta de recomendações e apoio.

### **PARTE I**

#### **FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

##### **PRINCÍPIO 1**

*A formação de professores no âmbito da Universidade de São Paulo exige empenho permanente de suas diversas unidades, de maneira a inspirar projetos integrados que*

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.prg.usp.br/site/images/stories/arquivos/pfp.pdf>

*visem a preparar docentes para a educação básica, em seus níveis fundamental e médio.*

### **Orientações decorrentes**

A FE deve participar direta e ativamente, com pelo menos um representante, em cada uma das CoCs de Licenciatura, a fim de articular as disciplinas e atividades sob sua responsabilidade com os projetos pedagógicos específicos das unidades. A integração FE/CoCs Licenciaturas deve ainda criar oportunidades de proposições curriculares inovadoras a partir de interesses e perspectivas comuns.

As ementas das disciplinas ofertadas pela FE bem como o planejamento das demais atividades voltadas para as licenciaturas devem ser periodicamente apresentadas ao conjunto de professores envolvidos nas diversas licenciaturas. O objetivo é a criação de oportunidades de planejamento de trabalhos integrados entre grupos de professores da FEUSP (a partir de afinidades teóricas, temáticas ou de projetos de estágio).

### **PRINCÍPIO 2**

*A docência, a "vida escolar" e as instituições a elas ligadas, na peculiaridade de seus saberes, valores, metas e práticas cotidianas, devem ser os objetos privilegiados de qualquer projeto que vise à preparação para o exercício profissional na escola contemporânea.*

### **Orientações decorrentes**

A análise crítica da "vida escolar", entendida como o conjunto de práticas, valores e princípios das instituições educacionais e de seus agentes sociais, é apontada como prioridade, seja no campo das investigações teóricas, seja nos esforços de intervenção prática. Assim, respeitada a pluralidade crítica que marca a atuação histórica da FEUSP, as disciplinas e atividades voltadas para as licenciaturas

devem ser incentivadas – a partir das áreas e perspectivas teóricas de seus professores – a propor investigações, estudos e atividades práticas que tenham no campo da “vida escolar”, das instituições educacionais e do pensamento pedagógico o centro de suas preocupações.

Docentes das licenciaturas, em grupo ou individualmente, devem ser incentivados a estabelecer vínculos duradouros com centros educativos e com seus respectivos ambientes sociais.

### **PRINCÍPIO 3**

*A formação de professores deve ter na escola pública seu principal foco de interesse de estudo e investigação, acompanhamento, intervenção e melhoria da ação docente.*

### **Orientações decorrentes**

A formação de um licenciando é, simultaneamente, uma preparação para a investigação intelectual e para o exercício profissional e deve ter como metas complementares e indissociáveis a compreensão e a capacidade de intervenção nos diversos aspectos da educação como prática social. O conjunto das disciplinas, dos estágios e das práticas devem contemplar estudos teóricos e projetos de intervenções conjuntas com profissionais da educação e demais agentes sociais a ela direta ou indiretamente ligados.

### **PRINCÍPIO 4**

*O projeto de formação deve prever a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a garantir a qualidade da formação inicial, introduzindo os licenciandos nos processos investigativos em sua área específica e na*

*prática docente, tornando-os profissionais capazes de promover sua formação continuada.*

### **Orientação decorrente**

Docentes de licenciatura, em grupo ou individualmente, devem ser incentivados, em suas propostas formativas, a elaborar, executar e apresentar ações que abarquem as relações entre extensão, pesquisa e ensino.

### **PRINCÍPIO 5**

*A formação do professor dar-se-á ao longo de todo o processo de formação nos cursos de graduação.*

### **Orientações decorrentes**

A FE deve atuar junto à CIL e às CoCs no sentido de que a formação do professor seja uma preocupação conjunta das Unidades e esteja presente desde o início dos cursos, por meio de ofertas de disciplinas, eventos e reflexões ligados à temática da educação pública.

No que diz respeito às disciplinas ministradas exclusiva ou preferencialmente pela FE, a regularização de um fluxo ideal pode colaborar decisivamente para a integração lógica e cronológica das etapas de formação. A sugestão desse fluxo, a ser incorporada na estrutura curricular dos alunos, é:

- A. Disciplinas do Bloco de Introdução aos Estudos da Educação: até o quarto semestre letivo. A eleição de uma das disciplinas desse bloco (três disciplinas com enfoques diferentes na FE) é pré-requisito para todos os alunos que pretendam cursar as disciplinas das áreas de Didática, Psicologia e Políticas Públicas de Educação.

- B. Disciplinas das áreas de Didática, Psicologia (esta última com cinco disciplinas com enfoques diferentes na FE) e Políticas Públicas de Educação: a partir do semestre subsequente ao previsto para o Bloco de Introdução aos Estudos da Educação. Esse conjunto de disciplinas (Bloco III) pode ser cursado prévia ou concomitantemente ao bloco de Metodologias do Ensino.
- C. Metodologia do Ensino I é pré-requisito para Metodologia do Ensino II (disciplinas do Bloco IV)

### **PRINCÍPIO 6**

*As estruturas curriculares dos cursos de formação de professores devem ser flexíveis, de modo a preservar os objetivos e respeitar perspectivas gerais da Universidade, oferecendo uma pluralidade de caminhos aos licenciados.*

### **Orientações decorrentes**

A exemplo das disciplinas do bloco Introdução aos Estudos da Educação (Bloco II) e de Psicologia da Educação (Bloco III), é incentivada a diversificação de programas e formas de abordagem das disciplinas ministradas pela FEUSP, desde que as áreas aprovelem e credenciem programas disciplinares eletivos. O aluno escolhe uma dessas abordagens.

As CoCs, com o apoio da FEUSP, podem propor arranjos curriculares específicos, desde que respeitadas as exigências do *Programa de Formação de Professores*.

Podem ser implementados projetos interdisciplinares e interunidades, desde que aprovados pelas instâncias competentes.

## **PARTE II**

### **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR, DISCIPLINAS E ESTÁGIOS**

#### **1. PERFIL DAS DISCIPLINAS**

##### **1.1. Bloco II – Introdução aos Estudos da Educação**

De acordo com o Programa de Formação de Professores, todos os alunos das licenciaturas devem eleger uma das disciplinas que constituem o bloco II, denominado em seu conjunto como Introdução aos Estudos da Educação. Essa inovação tem duas dimensões: a primeira delas é a apresentação de um conjunto de disciplinas com programas de estudo unificados em seus objetivos, mas diversificados na perspectiva teórica, na forma de abordagem e nos conteúdos programados. A segunda é que está facultada às diversas Unidades a apresentação de disciplinas para integrar o Bloco de Introdução aos Estudos da Educação. Trata-se, como ressalta o Programa de Formação de Professores, de uma oferta aberta aos alunos da universidade e não um curso voltado somente para os alunos do departamento que o oferece.

No que diz respeito à FEUSP, foram criadas e estão sendo ofertadas três disciplinas com enfoques diferentes: Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico; Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico e Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico. Os objetivos dos diversos programas propostos se guiam pelos princípios que nortearam a criação dessa disciplina na década de oitenta e pelos apontamentos constantes no *Programa de Formação de*

*Professores.* São objetivos gerais das disciplinas ofertadas nesse bloco:

- Criar condições para que os licenciandos possam se iniciar nos estudos da educação por meio do exame crítico de aspectos fundamentais das instituições educacionais, de seus valores, princípios, práticas discursivas e não discursivas; de seus agentes sociais e das teorias e concepções que marcam a educação como campo de investigação e ação social. Trata-se de uma disciplina de iniciação geral às relações entre educação e sociedade.
- Fornecer aos alunos uma oportunidade de vislumbrar na educação um campo de investigações e de exercício profissional.
- Capacitar os licenciandos da USP para contribuir para a melhoria da educação em geral e em especial das instituições públicas de educação básica.

As disciplinas que compõem o bloco são periodicamente ofertadas aos alunos da licenciatura, devendo as CoCs de Licenciatura divulgar a seus alunos a lista de opções por semestre.

### **1.1.1. EDF 0285 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico**

A abordagem filosófica na introdução aos estudos da educação procura oferecer um exame crítico das diferentes doutrinas educacionais e pedagógicas presentes em textos clássicos (Platão, Santo Agostinho, Rousseau, Dewey, Arendt) e o exame analítico das teorias educacionais do ponto de vista da validade de suas conclusões e da clareza de seus conceitos. Volta-se ainda para as diversas teorias do conhecimento (realista, idealista, empirista, pragmática), articulando-as com outros

textos e autores que problematizam conceitos e concepções de ensino, aprendizagem, formação e educação.

### **1.1.2. EDF0287 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico**

O curso tem por objetivo abordar a história da educação brasileira com o foco no processo de escolarização, como forma de introduzir os alunos aos estudos da Educação. A disciplina se propõe a abordar a história da educação no mundo ocidental moderno e contemporâneo a partir da análise do processo de escolarização da sociedade brasileira.

### **1.1.3. EDF0289 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico**

A disciplina examina a educação na dimensão da socialização, processo que oferece elementos fundamentais para compreensão da especificidade da ação da escola ao lado de outras agências educativas – família, mídia, sistemas religiosos, grupos de pares – presentes na formação dos indivíduos na sociedade contemporânea. As principais mudanças da educação escolar brasileira nas últimas décadas serão examinadas tendo em vista uma melhor compreensão dos processos de sua democratização e de seus limites, uma vez que a universalização do acesso à cultura escolar ainda não ocorreu em nosso território. Esses temas serão examinados a partir de situações e de problemas que mobilizem o interesse dos alunos, de modo a examinar possibilidades mais adequadas de intervenção no âmbito da ação docente.

## **1.2. Bloco III – Fundamentos teóricos da Educação**



Neste bloco estão presentes as disciplinas que têm como preocupação central a instituição escolar. As disciplinas hoje existentes são: Didática, POEB e Psicologia da Educação (esta composta por um conjunto de cinco disciplinas). Esse bloco prevê para os licenciandos um mínimo de 12 créditos.

Como ocorre com a disciplina Introdução aos Estudos da Educação, a Psicologia da Educação é ministrada por docentes dessa área, sendo que os licenciandos inscritos podem optar entre os diferentes enfoques. Seguem-se as ementas dessas disciplinas.

### **1.2.1 EDF0290 - Teorias do desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação**

A disciplina, na perspectiva aqui adotada, visa propiciar a difusão e, ao mesmo tempo, uma análise crítica de algumas tendências teóricas prevalentes no campo da Psicologia da Educação e, em particular, daquelas de acento desenvolvimentista. Entendendo que a descrição das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e pré-adolescentes consiste em um empreendimento socio-histórico sujeito a apropriações de múltiplas ordens, a disciplina debruça-se sobre o aporte epistemológico das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, de modo a analisar seus fundamentos e, igualmente, suas possíveis repercussões no cotidiano escolar contemporâneo. A realização do estágio na disciplina, por sua vez, tem a finalidade de proporcionar ao licenciando a oportunidade de realizar um exame das complexas relações entre educação e psicologia operando nas práticas educacionais concretas. Constituído como atividade investigativa sobre o cotidiano escolar, o estágio visa à análise de experiências

formativas de alunos regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino. Tal investigação baseia-se nas seguintes ações: realização, transcrição e análise de entrevistas com alunos ou coleta e análise de modelos dos documentos que efetuam o registro de informações sobre os mesmos. O trabalho de supervisão docente prevê orientações específicas relativas aos aspectos técnicos e éticos envolvidos no trabalho tanto com os depoimentos quanto com as fontes documentais.

### **1.2.2. EDF0292– Psicologia Histórico-Cultural e Educação**

A disciplina objetiva discutir as complexas relações existentes entre desenvolvimento psíquico e as marcas culturais que o constituem. Partindo dos pressupostos da abordagem histórico-cultural (especialmente de seu principal representante, Lev S. Vigotski) e de outras fontes teóricas, fruto de investigações recentes, visa possibilitar a investigação de processos de constituição da singularidade psicológica de cada sujeito humano, evidenciando o papel da educação nos mesmos. Pretende-se examinar também novas perspectivas teóricas que auxiliem no questionamento de aspectos do debate atual acerca da noção das diferentes fases do desenvolvimento (infância, adolescência e vida adulta), da ação do professor e, mais especificamente, de alguns desafios presentes na prática educativa escolar na sociedade contemporânea. A disciplina propõe ainda a realização de entrevistas com diferentes sujeitos (professores, alunos e pais ou outros familiares) da comunidade escolar. As entrevistas gravadas e depois transcritas servirão como material para a elaboração do trabalho final do curso que consistirá numa análise crítica, devidamente fundamentada, a ser apresentada sob a forma de um relatório.

### **1.2.3. EDF0294 Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade**

O curso visa discutir criticamente as vicissitudes da educação na sociedade contemporânea, procurando analisar o impacto das tendências de constituição da subjetividade na pós-modernidade sobre a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, bem como sobre a construção da identidade do professor. Visa proporcionar ao futuro professor conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo e psicossocial da criança e do adolescente, além de sensibilizá-lo para a diversidade étnica e cultural dos alunos, que aponte para uma diversidade de experiências capaz de propiciar ao sujeito em constituição identificações múltiplas. Noções fundamentais do campo psicológico, tais como aprendizagem e desenvolvimento devem ser entendidos em referência ao contexto histórico que as abriga e as influencia em sua dinâmica. Partindo das elaborações conceituais clássicas do campo, o curso examina o impacto da cultura contemporânea sobre a aprendizagem e o desenvolvimento do sujeito, principalmente na adolescência. Discute também os fundamentos do discurso psicológico hegemônico, além de propor temas de reflexão acerca de estratégias e intervenções possíveis na crise atual da escola brasileira.

### **1.2.3. EDF0296 Psicologia e Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar**

A Psicologia constituiu-se historicamente como uma das ciências nas quais a Educação mais busca suporte para entender e intervir nas questões escolares. Essa contribuição se deu, em diversos momentos, a

partir de uma transposição simplificada e reducionista sobre os fenômenos que se desenvolvem no cotidiano escolar. As críticas a essas apropriações, já feitas no âmbito da própria Psicologia, são tratadas no curso. Além disso, são apresentadas as principais teorias psicológicas, sua presença na educação na atualidade e no entendimento do processo de desenvolvimento psicológico dos alunos, da sua aprendizagem e das práticas e processos escolares. Para tanto, vale-se do trabalho de alguns autores que têm contribuído para a construção de referenciais teóricos que levam em consideração a natureza complexa e multideterminada dos processos de ensino e aprendizagem, da natureza das relações interpessoais e dos fenômenos psicossociais que se desenvolvem no dia-a-dia das escolas.

#### **1.2.4. EDF0298 Psicologia da Educação, desenvolvimento e práticas escolares**

O curso objetiva discutir temáticas do cotidiano escolar relacionadas às práticas escolares, enfatizando os processos cognitivos e afetivos do psiquismo humano, bem como as relações na escola. Para tanto, abordar-se-á teorias psicológicas que articulam as práticas escolares aos processos de ensino, de aprendizagem e da organização da instituição escolar, espreitando as diferenças socioculturais e focando os aspectos relacionais, assim como a resolução de problemas e conflitos como eixos do trabalho docente. A disciplina parte da análise das práticas escolares e recorre a elementos da psicologia que permitem enriquecer a compreensão sobre o sentido das condutas individuais e coletivas (intelectuais, afetivas e éticas) dos educandos e docentes. Situando essas práticas no contexto de universalização da escola básica, o curso problematiza as perspectivas do ensino e as relações interpessoais para a construção de uma escola capaz de dialogar com os apelos do nosso mundo.

### **1.2.6. EDA0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil – POEB**

Esta disciplina visa propiciar ao licenciando condições para a compreensão e análise crítica das políticas públicas de educação, bem como da organização escolar e da legislação educacional referentes à Educação Básica, em suas diferentes modalidades de ensino, como elementos de reflexão e intervenção na realidade educacional brasileira. Para tanto, desenvolverá os seguintes tópicos: a) Função social da educação e natureza da instituição escolar: inserção do sistema escolar na produção e reprodução social; b) Direito à Educação, cidadania, diversidade e direito à diferença; c) Organização e Legislação da educação básica no Brasil: aspectos históricos, políticos e sociais; d) Planejamento e situação atual da educação; e) Financiamento da educação; f) Gestão dos sistemas de ensino; g) Unidade escolar: gestão e projeto pedagógico.

### **1.2.7. EDM0402 Didática**

A disciplina de Didática pretende contribuir para a formação do professor mediante o exame das especificidades do trabalho docente na instituição escolar. Para tanto, propõe o estudo de teorizações sobre o ensino, de práticas da sala de aula e de possibilidades de desenvolvimento do trabalho pedagógico frente às conjunturas sociais. Trata-se, portanto, de analisar as situações de sala de aula, buscando compreender a relação professor-aluno-conhecimento, de maneira a propiciar ao futuro professor condições para criar alternativas de atuação. Os estágios poderão focalizar diferentes aspectos do processo de

ensino e aprendizagem e envolver as atividades de observação de aulas, entrevistas com os agentes da escola, desenvolvimento de projetos de pesquisa, regência e/ou análise de documentos da escola dos professores ou dos alunos.

### **1.3. Bloco IV - Fundamentos Metodológicos do Ensino**

#### **1.3.1. EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I**

Refletir sobre teorias e práticas do ensino de Língua Portuguesa e fornecer subsídios metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa são os principais objetivos da disciplina. Busca também aproximar ensino e pesquisa, de modo a incentivar a produção e a renovação de meios e recursos para o ensino de Língua Portuguesa, e viabilizar e orientar práticas de estágio. Discussão e pesquisa sobre: perspectivas do ensino de língua materna adequada aos tempos contemporâneos; métodos e procedimentos; estratégias didáticas para as modalidades oral e escrita; materiais e recursos didáticos; formas de avaliação internas e externas à sala de aula.

#### **1.3.2. EDM0406 Metodologia do Ensino de Português II**

São conteúdos da disciplina: a produção do texto escrito na escola: correlação entre teorias e práticas; estratégias para desenvolvimento da produção escrita; a gramática entre outras dimensões do ensino de língua materna; particularidades do ensino e aprendizagem de língua materna nos níveis fundamental e médio; teorias e práticas de leitura; a literatura no ensino médio; o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa no contexto das novas tecnologias; estratégias didáticas para ensino e aprendizagem de língua materna: propostas e projetos; as diferentes formas de avaliação no

ensino de língua portuguesa; estágio supervisionado: prática, modalidades e problemas. Discussão e pesquisa sobre: perspectivas do ensino de língua materna e literatura adequada aos tempos contemporâneos; métodos e procedimentos para o ensino básico; estratégias didáticas para as modalidades oral e escrita no ensino básico; materiais e recursos didáticos; formas de avaliação internas e externas à sala de aula. Desenvolvimento do estágio supervisionado de acordo com os princípios da disciplina.

### **1.3.3. EDM0449 Metodologia do Ensino de Linguística I**

A Metodologia do Ensino de Linguística I aborda o ensino da língua materna sob o enfoque da Linguística e de seu campo interdisciplinar (Psicolinguística, Sociolinguística, Pragmática, Fonética e Fonologia). Estuda e produz conhecimentos relevantes para o trabalho de professores da área de linguagem, incluindo as fases iniciais de ensino, aprendizagem e desenvolvimento da fala e da escrita. Desenvolve atividades de estágio supervisionado em instituições de ensino básico na rede pública.

### **1.3.4. EDM0450 Metodologia do Ensino de Linguística II**

A disciplina "Metodologia do Ensino de Linguística II" propõe uma aproximação entre o ensino da língua materna e as possibilidades da Linguística Aplicada no contexto da relação educativa, ou seja, pretende oferecer oportunidades de enlaces entre ensino e pesquisa. Enfoca nesse primeiro semestre a aprendizagem da linguagem escrita, sua relação com os diversos portadores de texto da atualidade e com outras modalidades de expressão; suas possibilidades interdisciplinares.

### **1.3.5. DM0409 Metodologia do Ensino de Inglês I**

A disciplina Metodologia do Ensino de Inglês I está situada no currículo da Licenciatura tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos, ligados às teorias educacionais, e os específicos, ligados ao ensino de línguas, assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino, à produção de conhecimento e às práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos, futuros professores, oportunidades de estudo sobre abordagens, métodos e práticas de ensino de língua, bem como oportunidades de reflexão sobre como transpor esses conhecimentos para o contexto de ensino da língua inglesa como disciplina integrante do currículo da Educação Básica brasileira. Tal estudo de caráter teórico-metodológico é articulado a vivências possibilitadas pelo estágio, o qual se caracteriza pela observação, participação, análise e reflexão crítica das práticas docentes com as quais o aluno estagiário entra em contato.

#### **1.3.6. Metodologia do Ensino de Inglês II (EDM0410)**

A disciplina Metodologia do Ensino de Inglês II, situada no currículo da Licenciatura, tem como principal objetivo possibilitar a compreensão das dimensões política, formativa e cultural associadas ao ensino de língua inglesa no currículo da educação básica. Para tanto, visa consolidar e expandir o conhecimentos teórico-metodológicos introduzidos na disciplina Metodologia do Ensino de Inglês I, imprimindo maior ênfase à postura crítica do aluno futuro professor diante de temas recentes no âmbito do ensino de línguas estrangeiras face ao cenário complexo e multifacetado da era digital e global. O curso busca articular os saberes experienciais adquiridos pelo licenciando em sua vivência como aluno, estagiário e professor aos saberes pedagógicos específicos do campo de ensino de línguas



estrangeiras, fomentando, assim, um percurso de formação fundamentado na práxis reflexiva, crítica e autônoma.

### **1.3.7. EDM0407-Metodologia do Ensino de Francês I**

A disciplina Metodologia do Ensino de Francês I está situada no currículo da Licenciatura tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua francesa), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos - futuros professores -, oportunidades de estudo e reflexão das teorias, abordagens e métodos de ensino da língua e da sua aplicação no conteúdo educacional. Procura também propiciar discussões sobre as questões didático-pedagógicas identificadas em aulas ministradas por outros professores de FLE ao longo dos estágios de observação. Tais discussões poderão ser desenvolvidas com o apoio de plataformas educacionais (como o Moodle, entre outras).

### **1.3.8. EDM0408-Metodologia do Ensino de Francês II**

A disciplina Metodologia do Ensino de Francês II está situada no currículo da Licenciatura tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua francesa), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos - futuros professores -, oportunidades de análise, reflexão e avaliação do processo de ensino e seus resultados. Através da regência de minicursos, pretende-se que os licenciandos sejam capazes de relacionar aspectos teóricos e

práticos vinculados à seleção de materiais de ensino e definição de objetivos de curso, além de vivenciar níveis e fases de planejamento, execução e avaliação da aprendizagem. Da mesma forma, a elaboração de uma pesquisa acadêmica vinculada a questões de ensino e aprendizagem do francês a brasileiros procura introduzir os futuros professores na reflexão aprofundada e continuada de aspectos relacionados à prática docente. Procura também propiciar discussões sobre as questões didático-pedagógicas identificadas nos minicursos ministrados. Tais discussões poderão ser desenvolvidas com o apoio de plataformas educacionais (como o Moodle, entre outras).

#### **1.3.9. EDM0411-Metodologia do Ensino de Alemão I**

A disciplina Metodologia do Ensino de Alemão I, está situada no currículo da Licenciatura, tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua alemã), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos - futuros professores, oportunidades de estudo e reflexão das teorias, abordagens e métodos de ensino da língua e da sua aplicação no conteúdo educacional.

#### **1.3.10. EDM0412-Metodologia do Ensino de Alemão II**

A disciplina Metodologia do Ensino de Alemão II está situada no currículo da Licenciatura, tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua alemã), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca

oferecer aos alunos - futuros professores - oportunidades de análise, reflexão e avaliação do processo de ensino e seus resultados. Através da regência de minicursos, relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à seleção de materiais de ensino e definição de objetivos de curso e vivenciar níveis e fases de planejamento, execução e avaliação.

#### **1.3.11. EDM0413 Metodologia do Ensino de Latim I**

O curso de Metodologia do Ensino de Línguas Latim I objetiva oferecer aos alunos bases teóricas que permitam travar conhecimento com as áreas de Linguística e Psicolinguística aplicadas, com os métodos de ensino de línguas e, através da regência de mini - cursos relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à seleção de material linguístico, definição de objetivos dos cursos, compreender níveis e fases de planejamento e, ainda, aprender a avaliar material didático na língua de sua especialidade.

#### **1.3.12. EDM0414 Metodologia do Ensino de Latim II**

O curso de Metodologia do Ensino de Latim II tem como propósito permitir que os alunos travem conhecimento com os diversos aspectos da Didática Especial de línguas e, através da regência de mini - cursos, relacionem aspectos teóricos e práticos, capacitando-os a aplicar os conhecimentos adquiridos no ensino de língua e literatura da sua especialidade.

#### **1.3.13. EDM415 Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I**

O curso de Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I objetiva oferecer aos alunos bases teóricas que permitam travar

conhecimento com as áreas de Linguística e Psicolinguística aplicadas, com os métodos de ensino de línguas e, através da regência de mini - cursos relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à seleção de material linguístico, definição de objetivos dos cursos, compreender níveis e fases de planejamento e ainda, aprender a avaliar material didático na língua de sua especialidade.

#### **1.3.14. EDM0416-Metodologia do Ensino de Línguas Orientais II**

O curso de Metodologia do Ensino de Línguas Orientais II tem como propósito permitir que os alunos travem conhecimento com os diversos aspectos da Didática Especial de línguas e, através da regência de mini-cursos, relacionem aspectos teóricos e práticos, capacitando-os a aplicar os conhecimentos adquiridos no ensino de língua e literatura da sua especialidade.

#### **1.3.15. EDM0417-Metodologia do Ensino de História I**

O curso de Metodologia do Ensino de História I tem por meta a formação de professores de História proporcionando a reflexão sobre a atuação do professor em sala de aula, com ênfase nos métodos de ensino e nos materiais didáticos, próprios para o ensino de História em todos os níveis do ensino básico.

#### **1.3.16. EDM0418-Metodologia do Ensino de História II**

O curso de Metodologia do Ensino de História II tem por meta a formação de professores de História proporcionando a reflexão sobre a atuação do professor em sala de aula, com ênfase nos métodos de ensino e nos materiais didáticos, próprios para o ensino de História.

### **1.3.17. EDM0419-Metodologia do Ensino de Ciências Sociais I**

As disciplinas de Metodologia do Ensino de Ciências Sociais I objetiva realizar reflexões sobre questões de ensino, temas de educação, recursos didáticos e conteúdos programáticos das ciências sociais, presentes no currículo do ensino fundamental e médio, tendo como pontos de apoio textos selecionados e as experiências de estágio vividas pelos alunos, favorecendo uma integração entre teoria e prática.

### **1.3.18. EDM0420-Metodologia do Ensino de Ciências Sociais II**

A disciplina Metodologia do Ensino de Ciências Sociais II objetiva realizar reflexões sobre questões de ensino, temas de educação, recursos didáticos e conteúdos programáticos das ciências sociais, presentes no currículo do ensino fundamental e médio, tendo como pontos de apoio textos selecionados e as experiências de estágio vividas pelos alunos, favorecendo uma integração entre teoria e prática. O objetivo principal desse semestre (MECS II) é que o aluno elabore uma proposta programática de ensino de Sociologia para o nível médio e prepare uma aula ou unidade didática para alunos do ensino médio.

### **1.3.19. EDM0421-Metodologia do Ensino de Geografia I**

O curso busca constituir um trabalho coletivo, em classe, integrando discussões teóricas e metodológicas relacionadas aos estágios de modo a sensibilizar os alunos para a prática docente. Considerar o estágio como momento importante para a reflexão

sobre questões relativas ao cotidiano escolar, que se colocam, sobretudo, na escola pública. O curso visa também compreender o significado da disciplina escolar Geografia no currículo do Ensino Básico. Analisar as propostas e pareceres curriculares oficiais, à luz da bibliografia existente sobre Ensino e Aprendizagem da Geografia. Trabalhar com metodologias convencionais e inovadoras, disciplinares ou interdisciplinares, utilizando, sobretudo, as linguagens mais frequentes na produção e divulgação da ciência geográfica. As atividades desenvolvidas ao longo do curso devem se preocupar com a elucidação das seguintes questões: O que ensinar? Como ensinar? Para que ensinar Geografia?

### **1.3.20. EDM0422-Metodologia do Ensino de Geografia II**

O uso de metodologias convencionais e inovadoras no ensino da Geografia, construindo textos, vídeos, jornais, ensaios fotográficos, entrevistas, desenhos, croquis e maquetes. Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação. Nesta etapa do Estágio Supervisionado os alunos deverão elaborar um Projeto de Ensino de Geografia prioritariamente em uma Escola Pública, na qual o licenciando tenha oportunidade de planejar executar e avaliar o trabalho pedagógico. Esse Projeto deve contemplar a pesquisa, a criatividade e o uso de metodologias inovadoras, respeitando a realidade escolar vivida e a faixa etária dos alunos.

### **1.3.21. EDM0423 Metodologia do Ensino de Filosofia I**

A filosofia é uma disciplina estratégica no ensino médio: permite aos alunos a oportunidade de apropriar-se das condições indispensáveis para a elaboração do pensamento reflexivo. Uma adequada formação do professor de filosofia decorre tanto de

sua compreensão da especificidade do trabalho filosófico quanto seu talento e agilidade na transformação dos elementos deste trabalho, temas, problemas, linguagens, métodos em matéria significativa para os alunos.

### **1.3.22. EDM0424 Metodologia do Ensino de Filosofia II**

Delineados, no curso de Metodologia do Ensino de Filosofia I, os pressupostos do ensino de filosofia no ensino médio, trata-se de elaborar estratégias de ensino e aprendizagem, diversificadas de acordo com as opções feitas quanto à concepção de filosofia, aos conteúdos, materiais e objetivos específicos.

### **1.3.23. EDM0425 Metodologia do Ensino de Física I**

Problemas e perspectivas atuais da organização curricular do ensino de física no nível médio. Caracterização do ensino veiculado nas escolas e reconhecimento da sala de aula, em situações de estágio na escola. Desenvolvimento, aplicação e análise de intervenções em atividades de estágio em situação escolar. Reconhecimento de potencialidades do ensino de Física em contextos não-formais.

### **1.3.24. EDM0426-Metodologia do Ensino de Física II**

O desenvolvimento curricular do ensino de física no contexto das escolas de ensino médio e possibilidades de inovação: perspectivas teóricas, propostas inovadoras e recursos didáticos atuais. Desenvolvimento de projetos de ensino no estágio em perspectiva investigativa. O papel do professor de física na escola.

### **1.3.25. EDM0427-Metodologia do Ensino de Matemática I**

Concepções sobre a Matemática e consequências para o ensino; Abordagem crítica de temas selecionados entre os conteúdos a serem ensinados na Escola Básica; materiais didáticos para o ensino de Matemática; planejamento e avaliação de atividades didáticas em Matemática.

#### **1.3.26. EDM0428-Metodologia do Ensino de Matemática II**

Concepções sobre a Matemática e consequências para o ensino; Abordagem crítica de temas selecionados entre os conteúdos a serem ensinados na Escola Básica; Materiais didáticos para o ensino de Matemática; Planejamento e avaliação de atividades didáticas em Matemática. Currículos de Matemática (conteúdos, forma de organização). Questões de natureza epistemológica relacionadas com o ensino de Matemática. Abordagem crítica das tecnologias informáticas como recurso pedagógico.

#### **1.3.27. EDM0429 Metodologia do Ensino de Psicologia I**

Esta disciplina tem por objetivo possibilitar um maior contato dos alunos com os contextos escolares, repensando-os em vários níveis e a própria profissão do professor de Psicologia.

#### **1.3.28. EDM0430 Metodologia do Ensino de Psicologia II**

Esta disciplina tem por objetivo possibilitar um maior contato dos alunos com os contextos escolares, repensando-os em vários níveis e a própria profissão do professor de Psicologia.

#### **1.3.29. EDM0431 Metodologia do Ensino de Química I**

As disciplinas de Metodologia do Ensino de Química I e II são oferecidas a partir de uma visão de continuidade e integração entre ambas. Reflexões e discussões sobre cultura, ciência e



processos de produção de conhecimento, sobre a organização, planejamento das atividades e módulos temáticos de ensino de Química no Fundamental II e Médio, sobre o papel da linguagem, experimentação, história, tecnologias digitais e meios mediacionais no ensino e na aprendizagem de ciências, antecipam o desenvolvimento de projetos de planejamento e sua realização, que são sistematicamente estudados por meio de técnicas de análise de episódios de ensino, subsidiando a reflexão sobre as ações mediadas em sala de aula, de modo a permitir a instauração de práticas e a apropriação de fundamentos teóricos sobre a avaliação e o planejamento do ensino. Concomitantemente, ocorrem os estágios supervisionados a partir de projetos individuais e coletivos, realizados em escolas campo, preferencialmente da rede pública de ensino. Neles, serão coletadas informações sobre a infraestrutura e espaços físicos, o professor, os alunos, a coordenação pedagógica e a direção da escola. Também serão observadas as atividades de ensino, as interações e outros aspectos da sala de aula. Atividades e planos de ensino serão desenvolvidos na escola campo.

### **1.3.30. EDM0432 Metodologia do Ensino de Química II**

As disciplinas de Metodologia do Ensino de Química I e II são oferecidas a partir de uma visão de continuidade e integração entre ambas. Reflexões e discussões sobre cultura, ciência e processos de produção de conhecimento, sobre a organização, planejamento das atividades e módulos temáticos de ensino de Química no Fundamental II e Médio, sobre o papel da linguagem, experimentação, história, tecnologias digitais e meios mediacionais no ensino e na aprendizagem de ciências, antecipam o desenvolvimento de projetos de planejamento e sua realização, que são sistematicamente estudados por meio

de técnicas de análise de episódios de ensino, subsidiando a reflexão sobre as ações mediadas em sala de aula, de modo a permitir a instauração de práticas e a apropriação de fundamentos teóricos sobre a avaliação e o planejamento do ensino. Concomitantemente, ocorrem os estágios supervisionados a partir de projetos individuais e coletivos, realizados em escolas campo, preferencialmente da rede pública de ensino. Neles, serão coletadas informações sobre a infraestrutura e espaços físicos, o professor, os alunos, a coordenação pedagógica e a direção da escola. Também serão observadas as atividades de ensino, as interações e outros aspectos da sala de aula. Atividades e planos de ensino serão desenvolvidos na escola campo.

### **1.3.31. EDM0433 Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas I**

Este curso examinará os métodos básicos de instrução para as Ciências Biológicas. Formas de comunicação, realização de atividades didáticas e a natureza do diálogo professor-aluno serão analisadas durante as aulas e praticadas ao longo da realização dos estágios. O curso pretende prover os alunos com competência em habilidades básicas de condução de aula, incluindo manejo de classe e motivação pela familiarização com amplo espectro de modalidades didáticas, sua elaboração e aplicação; tal propósito resultará da articulação entre os temas desenvolvidos nas aulas da disciplina e as atividades realizadas pelos alunos nos estágios simultâneos. Atenção especial será dada ao papel da Biologia em tópicos de relevância social.

### **1.3.32. EDM0434 Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas II**

Esse curso examinará a evolução do papel das Ciências Biológicas no currículo escolar e propiciará uma análise dos programas em vigor, documentos legais e livros didáticos. Os processos de avaliação serão discutidos através de análise e preparação de diferentes instrumentos de verificação da aprendizagem. Peculiaridades do ensino de diferentes tópicos serão consideradas através da apresentação de sugestões de estruturação de unidades e organização de modalidades didáticas; tal propósito resultará da articulação entre os temas desenvolvidos nas aulas da disciplina e as atividades realizadas pelos alunos nos estágios simultâneos. Especial consideração será dada aos métodos e resultados de pesquisa em ensino e aprendizagem de Biologia.

### **1.3.33. EDM0437 Metodologia do Ensino de Italiano I**

A disciplina Metodologia do Ensino de Italiano I está situada no currículo da Licenciatura tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua italiana), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos - futuros professores -, oportunidades de estudo e reflexão das teorias, abordagens e métodos de ensino da língua e da sua aplicação no conteúdo educacional. Procura também propiciar discussões sobre as questões didático-pedagógicas identificadas em aulas ministradas por outros professores de italiano língua estrangeira ao longo dos estágios de observação. Tais discussões poderão ser desenvolvidas com o apoio de plataformas educacionais (como o Moodle, entre

outras).

#### **1.3.34. EDM0438 Metodologia do Ensino de Italiano II**

A disciplina Metodologia do Ensino de Italiano II está situada no currículo da Licenciatura tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua italiana), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos - futuros professores -, oportunidades de análise, reflexão e avaliação do processo de ensino e seus resultados. Através da regência de minicursos, pretende-se que os licenciandos sejam capazes de relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à seleção de materiais de ensino e definição de objetivos de curso, além de vivenciar níveis e fases de planejamento, execução e avaliação da aprendizagem. Da mesma forma, a elaboração de uma pesquisa acadêmica vinculada a questões de ensino e aprendizagem do italiano a brasileiros procura introduzir os futuros professores na reflexão aprofundada e continuada de aspectos relacionados à prática docente. Procura também propiciar discussões sobre as questões didático-pedagógicas identificadas nos minicursos ministrados. Tais discussões poderão ser desenvolvidas com o apoio de plataformas educacionais (como o Moodle, entre outras).

#### **1.3.35. EDM0439-Metodologia do Ensino de Espanhol I**

A disciplina Metodologia do Ensino de Espanhol I está situada no currículo da Licenciatura tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua espanhola), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as

práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos - futuros professores -, oportunidades de estudo e reflexão das teorias, abordagens e métodos de ensino da língua e da sua aplicação nos programas educacionais da educação básica. Procura também propiciar discussões sobre as questões didático-pedagógicas identificadas em aulas ministradas por outros professores de E/LE ao longo dos estágios de observação. Estas discussões poderão ser desenvolvidas com o apoio de ferramentas tecnológicas (blog, plataformas educacionais como o Moodle, entre outras).

### **1.3.36. EDM0440 Metodologia do Ensino de Espanhol II**

A disciplina Metodologia do Ensino de Espanhol II está situada no currículo da Licenciatura tendo por objetivo estabelecer a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua espanhola), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, busca oferecer aos alunos - futuros professores -, oportunidades de estudo e reflexão das teorias, abordagens e métodos de ensino da língua e da sua aplicação nos programas educacionais da educação básica. Procura também propiciar discussões sobre as questões didático-pedagógicas identificadas em aulas ministradas por outros professores de E/LE ao longo dos estágios de observação. Estas discussões poderão ser desenvolvidas com o apoio de ferramentas tecnológicas (blog, plataformas educacionais como o Moodle, entre outras).

### **1.3.37. EDM0441 Metodologia do Ensino de Grego I**

O curso de Metodologia do Ensino de Grego I objetiva oferecer aos alunos bases teóricas que permitam travar conhecimento

com as áreas de Linguística e Psicolinguística aplicadas, com os métodos de ensino de línguas e, através da regência de mini - cursos relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à seleção de material linguístico, definição de objetivos dos cursos, compreender níveis e fases de planejamento e, ainda, aprender a avaliar material didático na língua de sua especialidade.

### **1.3.38. EDM0442 Metodologia do Ensino de Grego II**

O curso de Metodologia do Ensino de Grego II tem como propósito permitir que os alunos travem conhecimento com os diversos aspectos da Didática Especial de línguas e, através da regência de mini-cursos, relacionem aspectos teóricos e práticos, capacitando-os a aplicar os conhecimentos adquiridos no ensino de língua e literatura da sua especialidade.

### **1.3.39. EDM0445 Metodologia do Ensino de Educação Física I**

Nesta disciplina, a Educação Física é compreendida enquanto componente curricular inserido na área da Linguagem. Argumenta que a produção cultural manifestada pela motricidade, ou seja, a cultura corporal, é o objeto de estudo desta área do conhecimento. Em função disso, são fomentadas discussões a partir da construção teórica realizada acerca da temática corporal e a sua relação com a constituição do homem, da sociedade e da cultura, tomando como fundamento o entendimento do movimento humano como forma de linguagem que expressa significados. Esta disciplina apresenta uma concepção de Educação Física que busca o diálogo cultural por meio da cultura corporal e proporciona a aproximação, o estudo e a valorização de diversas formas de produção e expressão culturais dos alunos e de outros grupos, contribuindo para que

os diversos grupos que chegam a escola possam sentir-se dignos de sua cultura, vivenciá-la, partilhá-la e aprender a respeitar a cultura de outros grupos sociais.

#### **1.3.40. EDM0446 Metodologia do Ensino de Educação Física II**

Esta disciplina visa promover junto ao futuro professor de Educação Física a discussão da temática atualizada no meio educacional referente à inter-relação existente entre a sociedade, a Escola e a Educação Física, proporcionando-lhe condições para refletir criticamente sobre a prática pedagógica do componente. Pretende, também, discutir os elementos que a caracterizam a relação pedagógica no âmbito da Educação Física na Educação Básica, proporcionando ao graduando a compreensão das relações entre professor-aluno-conhecimento nas diversas abordagens do componente- educação escolar-sociedade. Nesse sentido, a prática pedagógica frente às novas teorias educacionais, a organização do trabalho pedagógico e a escola como local de trabalho e formação do professor constituem-se nas temáticas centrais da disciplina.

#### **1.3.41. EDM0447 Metodologia do Ensino de Geologia I**

O curso propicia analisar e discutir as concepções sobre a formação docente, destacando as atuais tendências do ensino de Geologia e o processo de aprendizagem dos conceitos em sala de aula, principalmente no ensino médio, visando, principalmente, uma abordagem interdisciplinar sobre os fenômenos que ocorrem no meio físico. Destaque para as análises das concepções de aprendizagem, relacionando com as questões pedagógicas atuais como as formas de saber pensar e saber fazer em relação à construção do conhecimento, associada à

concepção de conhecimento prévio e formação de conceitos. Nesse sentido, torna-se fundamental analisar de forma articulada, alguns aspectos centrais das transformações que estão ocorrendo na educação, principalmente no que se refere à formação do professor e a metodologias de ensino em Geologia.

#### **1.3.42. EDM0448 Metodologia do Ensino de Geologia II**

A meta principal do curso é a realização de um trabalho coletivo no interior da classe e nos estágios voltados para o exterior da universidade e chegando à escola de Ensino Fundamental e Médio, principalmente, pública ou a outros espaços onde a Geologia II possa ser pesquisada ou ensinada, utilizando métodos e/ou procedimentos que contribuam para o processo de construção do conhecimento científico. Destacamos que o desenvolvimento de projetos e procedimentos da área visam um processo de aprendizagem mais significativo, utilizando diferentes linguagens, permitindo ao educando uma relação mais direta entre o conhecimento científico e a sua aplicabilidade no cotidiano.

#### **1.3.43. EDM0471-Metodologia do Ensino de Geociências e Educação Ambiental I**

O curso busca constituir um trabalho coletivo e colaborativo, integrando discussões teóricas e metodológicas relacionadas aos estágios de modo a sensibilizar os alunos para a prática docente. Considerar o estágio como momento importante de preparação à docência e como oportunidade ímpar de estudo, investigação, acompanhamento e participação do contexto educativo da escola básica. O curso visa também compreender o significado dessas áreas no Ensino Básico e seus propósitos educacionais. Analisar propostas e pareceres curriculares oficiais. Trabalhar com



metodologias convencionais e inovadoras, desenvolver projetos disciplinares, multidisciplinares e interdisciplinares, fazendo uso variado de linguagens e recursos didáticos. O que ensinar? Como ensinar? Para que ensinar conhecimentos de Geociências, tendo como meta a Educação Ambiental deve ser preocupação permanente durante o desenvolvimento da disciplina e dos estágios.

#### **1.3.44. EDM0472-Metodologia de Ensino de Geociências e Educação Ambiental II**

O curso busca constituir um trabalho coletivo e colaborativo, promovendo discussões teóricas e metodológicas relacionadas aos estágios supervisionados, de modo a sensibilizar os licenciandos para a prática docente. Considerar a efetivação do Projeto como oportunidade ímpar de estudo, investigação. Dar ênfase aos projetos colaborativos, cooperativos e interdisciplinares, com uso de múltiplas linguagens e recursos didáticos. Os alunos terão a oportunidade de planejar e realizar trabalho de campo ou Estudo do Meio como experiência de projeto interdisciplinar. A concretização do Projeto com os alunos será avaliada quanto as suas aproximações e distanciamentos.

## **2. ESTÁGIO**

### **PRINCÍPIO 7**

*A instituição escolar e sua proposta pedagógica, concomitantemente com as características das áreas específicas de atuação dos licenciandos, devem ser o eixo norteador das diferentes modalidades de estágio supervisionado, que poderão também estender suas ações*

*investigativas e propositivas a órgãos centrais e espaços sócio-institucionais relevantes para a educação pública.*  
(PFP-USP, p. 12-3)

### **2.1. Estágio acoplado às disciplinas na FE**

Em consonância com este princípio, os estágios na Faculdade de Educação estão focados na instituição escolar (escolas da Educação Básica), de caráter público, e seguem um modelo *flexível* (seguindo as orientações do PFP, pág. 25) que visa se harmonizar com os diferentes Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura pelos quais a FE é corresponsável.

O Programa de Formação de Professores da USP estabelece, na sua página 27, que a responsabilidade pela organização dos estágios curriculares será compartilhada entre as unidades de origem e os departamentos da Faculdade de Educação, responsáveis pelas disciplinas pedagógicas, sendo que essas últimas terão a seu cargo 300 das 400 horas de estágio. O modelo atualmente em voga distribui essas 300h de estágio entre as disciplinas de Psicologia da Educação, POEB, Didática (totalizando 120h) e as duas Metodologias de Ensino, I e II (180h).

As Metodologias mantêm em geral o formato Observação e Regência da sala de aula nas escolas públicas (tanto estaduais, quanto municipais ou federais).

As outras disciplinas da Licenciatura que incluem estágio (POEB, Didática e Psicologia, a primeira com 60 horas de estágio e as outras duas 30hs, respectivamente) aceitam estágio em outras instituições, além da instituição escolar. Atende-se, assim, à perspectiva sociológica clássica para a qual a educação consiste em processo social inclusivo, inerente a

uma dada sociedade, vista como sendo, toda ela, um ambiente educativo.

Nessa direção, no que diz respeito à disciplina POEB, (Políticas para a Educação Básica), por exemplo, a maioria de estudantes realiza seus estágios em escolas públicas (estaduais ou municipais) e verifica como a política educacional acontece nas práticas e relações escolares. Mas há os que estagiam em órgãos de gestão educacional (núcleos, coordenadorias, diretorias de ensino, secretarias municipais ou estadual de educação, Assembleia Legislativa, representação de Ministério), ONGs, bibliotecas, unidades da Febem, cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e projetos especiais da SEE ou SME.

Na disciplina Didática, os estágios poderão focalizar diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem e envolver as atividades de observação de aulas, entrevistas com os agentes da escola, desenvolvimento de projetos de pesquisa, regência e/ou análise de documentos da escola dos professores ou dos alunos.

As disciplinas do conjunto da Psicologia propõem em geral a realização de entrevistas com diferentes sujeitos (professores, alunos e pais ou outros familiares) da comunidade escolar, de modo a servir como material para a elaboração do trabalho final do curso que consistirá numa análise crítica, devidamente fundamentada, a ser apresentada sob a forma de um relatório. Constituído como atividade investigativa sobre o cotidiano escolar, o estágio visa à análise de experiências formativas de alunos regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino.

## **2.2. Unidades de Estágio (UEs)**

Compõem também a carga horária de estágio as Unidades de Estágio, com 60 horas de estágio, modelo ainda experimental que visa a complementar o modelo atual de horas acopladas às disciplinas de formação pedagógica.

As UEs foram pensadas, em sua origem, em concordância com *projetos de estágio supervisionados*, devendo ser articuladas com as disciplinas do Bloco III (Psicologia, POEB e Didática) e/ou as disciplinas do Bloco IV (Metodologias de Ensino de...), escolas básicas e/ou professores associados, e outras instâncias pertinentes do ensino. Cada UE teria um supervisor de estágio (docente da FEUSP), 3 educadores e atenderia a três grupos de 45 licenciandos, totalizando 135 alunos.

Visando atender à diversidade dos aspectos necessários à formação dos futuros professores da educação básica, os projetos deveriam ser orientados por meio de três eixos organizadores: disciplinar, temático e gestão do cotidiano escolar.

Para completar as 240h de estágio (outras 60 ficariam com as Metodologias), os alunos dos cursos de licenciatura deveriam cursar quatro UEs, sendo pelo menos uma em cada eixo organizador acima explicitado.

Contudo, tendo em vista as condições atuais, a FE efetivamente conseguiu até agora implementar três unidades de estágio e recebeu da Pró-Reitoria cerca de 20 educadores-bolsistas em 2009 em caráter temporário e cinco educadores-funcionários.

As UEs atuais na FE são: 1. *Estágio de vivência e investigação em gestão escolar e políticas públicas* (EDA); 2. *Experimentação e Modelagem* (EDM); *Investigação sobre práticas educativas* (EDM). Portanto, em razão das dificuldades de implementação das Unidades de Estágio como modelo para o desenvolvimento

de estágio na FE, a modalidade predominante continua sendo aquela agregada às disciplinas.

Tanto o estágio das Unidades de Estágio, quanto os estágios vinculados às disciplinas pedagógicas serão propostos por docentes da FE, aprovados e supervisionados pela CoC e deverão estar de acordo com os *projetos de estágio supervisionados*. Cada projeto de estágio deverá ser uma proposta de formação para o ensino, focalizando-se uma ou mais dimensões da atividade de ensino, elaborada por um grupo de professores e articulada com as disciplinas do Bloco III (Psicologia, POEB e Didática) e/ou as disciplinas do Bloco IV (Metodologias de ensino de...), escolas básicas e/ou professores associados, e outras instâncias do ensino pertinentes

### **2.3. Prática como Componente Curricular**

O programa de Formação de professores da USP prevê, em consonância com as diretrizes nacionais, 400h de Prática como Componente Curricular que devem ser compartilhadas entre as unidades de origem do licenciando e os departamentos responsáveis pela oferta das disciplinas pedagógicas, lembrando que,

*as horas de prática como componente curricular podem ser alocadas entre as disciplinas e atividades regulares cujos conteúdos e atividades sejam considerados relevantes para a formação docente de seus licenciandos, sejam elas as ofertadas pelos departamentos responsáveis por disciplinas pedagógicas ou pelas unidades de origem (PFP, p. 31)*

Essas horas – *que se voltam para a compreensão das práticas educativas e de aspectos variados da cultura das instituições*

*educacionais e suas relações com a sociedade e com as áreas de conhecimento específico* (PFP, p. 31) – podem estar ligadas às disciplinas, desde que indicados os respectivos percentuais de horas. Assim, na FE, as horas de Prática como Componente Curricular (com a sigla CP no Júpiter) foram distribuídas entre as três disciplinas de Introdução aos Estudos da Educação, entre as cinco disciplinas ligadas ao conjunto da Psicologia, entre Didática e POEB, totalizando 80 horas.

### 3. GRADE CURRICULAR DA FEUSP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos aula</b>	<b>Créditos trabalho</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Horas de Estágio</b>	<b>CP</b>
EDF 285*	Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico	04	—	60	—	20
EDF 287*	Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico	04	—	60	—	20
EDF 289*	Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico	04	—	90	—	20
EDM 0402	Didática	04	1	90	30	20
EDF 290*	Teorias do desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação	04	1	90	30	20
EDF 292*	Psicologia Histórico-Cultural e Educação	04	1	90	30	20
EDF0294*	Psicologia da educação: constituição do sujeito,	04	1	90	30	20

	desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade					
EDF 296*	Psicologia e Educação: uma Abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar	04	1	90	30	20
EDF0298*	Psicologia da Educação, desenvolvimento e práticas escolares	04	1	90	30	20
EDA 0463	Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEB)	04	1	90	60	20
EDM 0405	Metodologia do Ensino de Português I	04	02	120	90	
EDM 0406	Metodologia do Ensino de Português II	04	02	120	90	
EDM 0449	Metodologia do Ensino de Linguística I	04	02	120	90	
EDM 0449	Metodologia do Ensino de Linguística II	04	02	120	90	
EDM 0409	Metodologia do Ensino de Inglês I	04	02	120	90	
EDM 0410	Metodologia do Ensino de Inglês II	04	02	120	90	
EDM 0437	Metodologia do Ensino de Italiano I	04	02	120	90	
EDM 0438	Metodologia do	04	02	120	90	

	Ensino de Italiano II					
EDM 0407	Metodologia do Ensino de Francês I	04	02	120	90	
EDM 0408	Metodologia do Ensino de Francês II	04	02	120	90	
EDM 0439	Metodologia do Ensino de Espanhol I	04	02	120	90	
EDM0440	Metodologia do Ensino de Espanhol II	04	02	120	90	
EDM 0411	Metodologia do Ensino de Alemão I	04	02	120	90	
EDM 0412	Metodologia do Ensino de Alemão II	04	02	120	90	
EDM 0441	Metodologia do Ensino de Grego I	04	02	120	90	
EDM 0442	Metodologia do Ensino de Grego II	04	02	120	90	
EDM 0413	Metodologia do Ensino de Latim I	04	02	120	90	
EDM 0414	Metodologia do Ensino de Latim II	04	02	120	90	
EDM 0415	Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I	04	02	120	90	
EDM 0416	Metodologia do Ensino de Línguas Orientais II	04	02	120	90	
EDA0689	Estágio de Vivência e Investigação em Gestão Escolar e Políticas Públicas	01	02	75	60	
EDM0685	Experimentação e Modelagem	01	02	75	60	
EDM0688	Investigação Sobre Práticas Educativas	01	02	75	60	

\* aluno escolhe apenas uma de cada conjunto

## 5. Educadores

Como o modelo de Unidade de Estágio, que gerou a demanda dos educadores, só pôde ser implantado parcialmente (5 educadores-funcionários e 20 educadores-bolsistas dos 45 educadores-funcionários inicialmente previstos), as ações dos educadores,



além de acompanharem as UEs, se voltaram também para a colaboração das atividades de estágio de um modo geral, ou seja, colaboram com todos os docentes responsáveis por disciplinas com estágio. Atualmente, suas ações se dirigem para as seguintes frentes: acompanhamento de estágio curricular; relação com as escolas, de modo a ampliar o rol das chamadas escolas-campo; organização e realização de encontros de formação de estágio junto aos alunos das licenciaturas; plantões de atendimento aos alunos e atendimento a projetos especiais de estágio; identificação de conteúdos para a implantação do *site* da Licenciatura FE.

## **6. Fluxo de estudantes e turmas**

As turmas muito numerosas têm sido uma constante nos últimos anos nas disciplinas oferecidas nos cursos de licenciatura. Nesse sentido, a Unidade irá se empenhar para manter as turmas com um número máximo de 50 alunos, uma das medidas estabelecidas no Plano de Metas da FEUSP, o que acarreta a necessidade de abertura de mais turmas e a correspondente abertura de claros-docentes.

Vale lembrar que como as diferentes unidades da USP podem oferecer disciplinas equivalentes à disciplina *Introdução aos Estudos da Educação*, deve-se prever para cada nova turma a ser aberta em outras unidades um volume de discentes ingressantes que, num segundo momento, frequentará as disciplinas que compõem o Bloco III e IV.

## **7. Condições de Implementação do Projeto Pedagógico das Licenciaturas**

A implementação desse Projeto Pedagógico das Licenciaturas depende de recursos humanos (novos docentes, educadores e

novos técnicos administrativos), assim como de recursos materiais (sala de aula, sala de supervisão de estágio, sala de docentes e educadores, além de mobiliário e equipamentos). Essas necessidades estão sendo previstas no plano de metas da FEUSP.

## **8. Espaços de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão**

Os espaços, voltados às práticas específicas, aos estágios, aos estudos independentes, aos projetos e às aulas, se constituem em:

### **8.1 Biblioteca**

A Biblioteca da FEUSP foi criada em 1969. Atualmente possui um acervo de 200 mil volumes, um dos mais ricos e completos na área educacional do país. Seu acervo encontra-se registrado no Banco de Dados Bibliográficos da USP (DEDALUS), com acesso pela Internet [www.usp.br/sibi](http://www.usp.br/sibi). Este acervo tem sido permanentemente atualizado, com recursos da própria Universidade e de instituições de fomento, com destaque para a FAPESP.

Podemos destacar no acervo da Biblioteca as obras raras de grande importância histórica, muitas delas datadas do século XVIII. Parte relevante destas obras provém do extinto Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (CRPE) idealizado por educadores ilustres como Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira.

Nos anos 76/77, a Biblioteca recebeu dois acervos especiais – Coleção Paulo Bourroul, que pertencia ao Instituto de Educação Caetano de Campos, primeira Escola Normal de São Paulo, e Coleção Macedo Soares, pertencente ao embaixador José Carlos de Macedo Soares - compostos por obras raras de significativa

importância para estudos sobre a realidade educacional brasileira no século XIX e primeira metade do século XX. Um terceiro acervo especial, o de Livros Didáticos, é constituído por aproximadamente 12.000 volumes. Único em número, diversidade e antiguidade, é composto de exemplares desde o século XIX ao ano 2000. Sendo objeto de "múltiplas facetas", o livro didático pode ser pesquisado enquanto produto cultural, como mercadoria ligada ao mundo editorial, como suporte de conhecimentos escolares propostos pelas disciplinas escolares ou, ainda, como veículo de um sistema de valores, de uma ideologia, de uma cultura. Representa um material ímpar para pesquisas de diferentes áreas, como pedagogia, história, ciências políticas e econômicas, sociologia, linguística entre outros.

**8.1.1.** A Biblioteca possui, ainda, uma **Biblioteca-ramal** situada na Escola de Aplicação e a chamada Midiateca. Na Biblioteca ramal da EA estão disponíveis partes significativas do acervo de livros didáticos, livros de literatura e outros materiais. Este ramal presta-se ao atendimento de jovens dos ensinos fundamental e médio e ao desenvolvimento de importantes projetos de pesquisa na área de informação e educação, envolvendo alunos da escola, estagiários e pesquisadores da FEUSP, principalmente das áreas de metodologia de ensino e cultura escolar.

**8.1.2.** A **Midiateca** dispõe de material, principalmente, videográfico de interesse educacional e também histórico: como o acervo de filmes educacionais do antigo CRPE. Este foi, no passado, copiado em fitas VHS pelo Serviço de Recursos Audiovisuais e agora, juntamente com todo o restante do acervo em VHS, está em processo de copiagem para mídia digital. A consulta dos acervos e a utilização dos serviços não

se restringem a comunidade FEUSP inscrita na Biblioteca - docentes, alunos de graduação (licenciatura e pedagogia), alunos de pós-graduação e alunos especiais. Atinge a uma comunidade mais ampla, sobretudo de pesquisadores de todo o Brasil, atraídos pela diversidade, riqueza histórica e atualização de seus acervos. Por fim, a Biblioteca FEUSP organiza, a cada 2 anos, o evento Coletiva de Autores da FEUSP com a produção editorial dos docentes da Faculdade de Educação, reunindo em média trinta autores em cerimônia de congratulação.

## **8.2. Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP**

A FEUSP mantém uma Escola de Aplicação, que se destina à formação da criança e do adolescente; ao atendimento de estagiários dos cursos da FE e de outros Institutos da Universidade e à troca de experiência e desenvolvimento de projetos com a rede pública e outros institutos e escolas de aplicação das universidades públicas brasileiras. A EA possui 24 classes de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, totalizando 740 alunos que ingressam no 1º Ano do Ensino Fundamental de nove anos por sorteio público. As inscrições são feitas por categorias: I – filhos de funcionários e docentes da FE; II – filhos de funcionários e docentes de outros Institutos da Universidade; III – filhos da comunidade em geral. Os currículos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio são semelhantes aos da rede pública, mas a EA mantém duas línguas estrangeiras (Francês e Inglês) e, também, Filosofia e Sociologia no Ensino Médio. Além disso, os alunos participam de projetos desenvolvidos pelas diferentes áreas do conhecimento (Português, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Humanas, Línguas Estrangeiras, Arte e Educação Física). Há, ainda,

diferentes Estudos do Meio e Saídas de Estudos com os alunos, bem como atividades extracurriculares, realizadas em períodos de contraturno, com a participação de docentes da Escola de Aplicação, de estagiários, de alunos dos Cursos de Pedagogia e das Licenciaturas da USP, sob a supervisão dos bolsistas *educadores*, pós-graduandos e coordenados pela Direção e Coordenação da Escola de Aplicação e pelas CoCs Pedagogia e Licenciaturas.

### **8.3. Laboratórios**

**8.3.1. Laboratório de Ciências Humanas e Meios de Condução de Trabalhos Práticos e Similares** - Desenvolve projetos com alunos de graduação e pós-graduação no sentido de introduzi-los na pesquisa sobre ensino e aprendizagem das disciplinas. Nos últimos anos, os principais projetos desenvolvidos estiveram relacionados à produção de materiais didáticos para o ensino de História e de Geografia, a interdisciplinaridade em educação ambiental. Os projetos envolvem, além dos alunos de graduação, professores da rede pública, integrando-os em um processo de formação contínua que inclui cursos e acompanhamento de projetos nas escolas. O Laboratório inclui, igualmente, pesquisas com alunos de pós-graduação, em Mestrado e Doutorado, desenvolvendo seminários e organizando Grupos de Estudos de temas que envolvem investigações sobre formação de professores da área, história das disciplinas práticas escolares e epistemologia. Nos últimos anos também tem se dedicado à organização de Encontro de Professores de História e Geografia do ensino fundamental, médio e superior.

Localização: sala 07 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3085

**8.3.2. Laboratório de Ensino e Pesquisa de Física (LAPEF)** - É utilizado tanto para as aulas de Metodologia de Ensino de Física I e II, na graduação, como as de pós-graduação na área temática “Ensino de Ciências e Matemática”. É utilizado também pelo grupo de pesquisa em Ensino de Ciências para a realização de suas investigações e seus trabalhos de extensão. Nos últimos anos, o enfoque principal das pesquisas foi o desenvolvimento, a partir de uma proposta construtivista, do ensino e aprendizagem de Física para o Ensino Médio e o de Ciências para o ensino fundamental, o relacionamento entre ciências e linguagem e também de investigações sobre formação básica contínua de professores para essas disciplinas.

Localização: sala 03 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3139

**8.3.3. Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre a Infância (LEPSI - IPUSP/FEUSP)** -

De caráter inter-institucional, foi fundado, em 1998, pelos departamentos Filosofia da Educação e Ciências da Educação (FEUSP) e Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (IPUSP). Objetiva o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária no interior de um campo de natureza interdisciplinar em torno da psicanálise, voltado à discussão das vicissitudes e impasses subjetivos na infância. Realiza periodicamente Eventos de Formação Continuada, abertos ao público geral, bem como um Colóquio anual de pesquisa com convidados estrangeiros e de

outras universidades brasileiras. Por outro lado, colabora com a edição da publicação periódica Estilos da Clínica. Revista sobre a Infância com Problemas do Instituto de Psicologia.

Localização: sala 202 do Bloco A

Telefone: (11) 3091 3342

#### **8.3.4. Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos**

**(LABRIMP)** - Oferece apoio para formação docente, desenvolvimento de pesquisas e cursos de extensão. A Brinquedoteca mantida pelo setor, recebe crianças e adultos em oficinas, cursos e empréstimo de brinquedos. Recebe visitas monitoradas e oferece espaço para pesquisa.

Localização: sala 42 e 44 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3351

#### **8.3.5. Laboratório de Ensino de Línguas**

- Objetiva a formação profissional dos licenciandos dos vários cursos de Letras, o enriquecimento da execução dos programas de Metodologia do Ensino e a promoção do ensino de Línguas, Materna e Estrangeira. Em consonância com os propósitos descritos, promove mini-cursos, que se consubstanciam em aulas de línguas estrangeiras, ministrados por alunos matriculados nesses cursos, com supervisão de seus respectivos professores.

Localização: sala 27 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3099

#### **8.3.6. Laboratório de Ensino de Ciências Biológicas**

- Oferece subsídios às disciplinas Metodologia do Ensino de

Ciências (Pedagogia) e Metodologia do Ensino Ciências Biológicas I e II (Licenciatura), funcionando como espaço e recurso para o aperfeiçoamento de professores em formação. Dispondo de pequeno acervo de recursos institucionais, o Laboratório oferece também suporte para a realização dos estágios de formação de professores de Ciências e Biologia. Suas instalações têm propiciado a elaboração e testes de atividades de ensino e materiais didáticos, quer como parte de projetos individuais ou institucionais, voltados à melhoria do ensino de Biologia. O laboratório cedia também grupos de pesquisa sobre Ensino de Biologia e Educação Ambiental, reunindo pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação. Desde 1984 tem-se encarregado da promoção dos Encontros "Perspectivas do Ensino de Biologia", atividade voltada para a atualização e formação de professores da área.

Localização: sala 05 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 2404

**8.3.7. Laboratório de Leitura e Expressão Criadora (LALEC)** - É o espaço para formação inicial do professor que atuará na área de linguagem/Língua Portuguesa nos diferentes níveis de ensino. Em ambiente interativo de aprendizagem, são desenvolvidos projetos por graduandos de Pedagogia e Licenciatura, pós-graduandos e, também, por professores e educadores da rede pública (formação contínua), recorrendo a materiais impressos, meios audiovisuais, Internet e equipamentos de Ensino a Distância. No LALEC, pode-se otimizar a realização de estágio supervisionado com a participação de alunos do ensino fundamental e ensino médio da comunidade nas modalidades: Mini-curso, Oficina de Oralidade, Leitura e Escrita e Workshop, tornando propícias



atividades inter-multi-transdisciplinares, em que a linguagem funciona como eixo articulador na construção do conhecimento.

Localização: sala 06 e 09 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3515

### **8.3.8. Laboratório de Práticas em Ensino de Química (LAPEQ)**

- O LAPEQ localiza-se fisicamente na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, ocupando a sala 1 do bloco B. A versão virtual do LAPEQ está ao encargo do servidor KEKULE (kekule.fe.usp.br), um PC-P200 com 64MB de memória RAM, rodando o sistema operacional FreeBSD e encontra-se disponível 24 horas por dia no ciberespaço. No LAPEQ são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação de educadores nas áreas de química e ciências. Aqui, a educação científica é concebida de forma integrada, procurando-se construir um espaço onde os procedimentos científicos sejam a base dos processos de ensino-aprendizagem. A infraestrutura do LAPEQ está montada para o atendimento de alunos, professores e pesquisadores da área de química, disponibilizando recursos como vidrarias, reagentes, bancadas, além de um ambiente de comunicação entre computadores ligados em rede. A experimentação deixa de atender apenas aos aspectos da "via úmida", incorporando elementos de simulação e produção de recursos instrucionais que atendam à aprendizagem significativa.

Localização: sala 01 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3099 – ramal 290

### **8.3.9. Laboratório de Matemática (LABMAT)**

- Tem por objetivo possibilitar o acesso a informações e a materiais de

ensino, além de promover discussões que possam contribuir para a Educação Matemática. Enquanto espaço de formação de professores, é utilizado por graduandos da Pedagogia e Licenciatura em Matemática, alunos da pós-graduação e professores em exercício através de cursos de extensão e da Oficina Pedagógica de Matemática – OPM. O LABMAT, como espaço de formação inicial, desenvolve o projeto Clube de Matemática como atividade de estágio do curso de Pedagogia. O objetivo é criar um ambiente de discussão sobre questões de sala de aula e produção de atividades relacionadas aos mais diversos conteúdos matemáticos a partir de jogos, problemas e outras situações lúdicas.

Localização: sala 08 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3185

**8.3.10. Laboratório Experimental de Arte-Educação & Cultura (Lab\_Arte)** - O Lab\_Arte ([www.marculus.net](http://www.marculus.net)) é um laboratório didático da FEUSP criado em 2006 por iniciativa dos alunos de Pedagogia para tentar suprir uma importante lacuna nas atividades formativas da instituição a partir de experimentações e vivências nas várias linguagens artísticas, numa perspectiva antropológica, levando em conta a diversidade cultural, étnica e artística. Oficialmente vinculado ao EDA foi aprovado como laboratório didático pela Congregação FEUSP, bem como se constitui como diretório de pesquisa no CNPq agregando professores e investigadores de várias instituições públicas de pesquisa no Brasil e no Exterior, além das atividades de cultura & extensão de que é protagonista.

A proposta pedagógica do laboratório também ressalta a importância de garantir espaço tanto para a discussão teórico-experimental como para a mostra de produções artísticas dos próprios alunos (graduação e pós-graduação) em forma de recitais, saraus e intervenções comunitárias nos projetos parceiros para que os educadores em formação inicial e continuada possam desenvolver repertório vivencial de atividades em arte-educação para sua atuação profissional. Tem alicerçado sua abrangência em atividades de cooperação internacional com recebimento de alunos estrangeiros (Espanha e Alemanha), bem como participação de alunos e professores do laboratório em universidades estrangeiras (Espanha, Índia, França, Portugal, Itália, Argentina, Colômbia e Equador). Atualmente participa de dois projetos de pesquisa e extensão: 1 - Proyecto "El imaginario arquetípico a través de imágenes, cuentos y canciones populares en Brasil y España: la tradición popular como reducto vitalizador en tiempos de crisis" - Coordenação da Profa. Dra. Pilar Perez Camarero, Universidad Autónoma de Madrid; no qual o Lab\_Arte integra o Grupo Interdisciplinar Cultura, imaginário y Creación Artística - Projeto "Arte-educação & cultura brincante na formação de educadores - projeto 568" Programa Aprender com Cultura & Extensão - Período: 2008/2010.

O Lab\_Arte se estrutura em onze (12) núcleos de vivência e experimentação, a saber: teatro, dança, dança do meio-dia, música, artes visuais, palavra, educomunicação, fotografia, narração de estórias, cinema, cine de animação e circo. As atividades regulares do Lab\_Arte: Núcleos de Vivência e Experimentação (semanal), Pensarte (programação quinzenal de colóquios e recitais), Vivências (mensais), Grupo de Estudos (mensal), Reuniões gerais de coordenação (mensal). São projetos comunitários parceiros onde os alunos desenvolvem

oficinas experimentais para além dos muros da FEUSP: Projeto Cala-Boca-Já-Morreu, Projeto Piá, Projeto Âncora, Projeto Comunidade São Remo, Projeto Comunidade Vila Dalva e Projeto Serpentes no imaginário infantil (Rio Grande do Sul) com a artista plástica Cláudia Sperb, Projeto IEB - Educação - acervos pessoais, Aliança pela Infância no Brasil, OCA - Carapicuíba/SP.

Localização: sala 130 do Bloco B

Telefone: (11) 3815 0232

### **8.3.11. Laboratório de Educação e Ambiente (TEIA) -**

Laboratório de Educação e Ambiente criado em 2005 no âmbito da FEUSP visa criar um espaço de articulação de pesquisadores e estudantes de pós-graduação e graduação com objetivo de constituir espaço de pesquisa-ação e produção de conhecimento, nas suas diversas modalidades, em torno da Educação Ambiental no Brasil, com ênfase na problemática regional-metropolitana e municipal, principalmente no Estado de São Paulo. O TEIA-FEUSP enfatiza a importância de agregação de professores de diferentes unidades da USP, pesquisadores e estudantes nos diversos níveis de formação para pesquisa, reflexão e disseminação de conhecimento sobre Educação Ambiental. São objetivos do Teia-FEUSP: Atividades de formação e grupos de estudo; Desenvolvimento de conhecimento e disseminação; Desenvolvimento de projetos de investigação; Promoção de encontros e seminários; Assessoria a entidades da sociedade civil; Publicações através de diversos meios. O TEIA-FEUSP disponibiliza um site aos interessados em Educação Ambiental, e estrutura atividades em parceria com outros grupos de pesquisa em Educação Ambiental no Brasil.

Localização: sala 211 do Bloco B

Telefone: (11) 30913342 e (11) 3815 0232

### **8.3.12. Laboratório Didático de Educação Especial (Ladesp)**

O Laboratório Didático de Educação Especial - Ladesp - tem como objetivo geral proporcionar elementos indispensáveis à formação inicial e continuada de estudantes e de profissionais da educação sobre o atendimento escolar de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação, com o fito de lhes garantir qualidade de ensino. Tem como objetivos específicos: oferecer opções de estágios aos estudantes dos cursos da FEUSP, garantindo supervisão aos estagiários; estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas de educação especial e com movimentos sociais com a finalidade de abrir frentes para a realização de outros estágios; desenvolver conhecimentos sobre a elaboração de materiais pedagógicos de apoio a pessoas com deficiência e outras necessidades educacionais especiais; produzir, analisar, catalogar e disponibilizar tipos variados de materiais didáticos, equipamentos especiais, literatura específica e outros tipos de documentos (DVD, fitas VHS, relatórios de pesquisa, teses e dissertações etc.) referentes ao público-alvo da educação especial para consulta pública e pesquisa; orientar e capacitar alunos, docentes e funcionários, oferecendo-lhes elementos de reflexão, sensibilização e domínio de práticas pedagógicas e de atitudes sociais concernentes à construção de processos de inclusão escolar; planejar e realizar palestras, seminários, encontros, cine-debate, cursos e oficinas na FEUSP para a comunidade uspiana, escolas públicas e organizações da sociedade civil, entre outras, visando à melhoria da qualidade

de vida dessa população; criar e manter uma rede interativa, com a finalidade de propiciar troca de informações e de opiniões via acesso a grupo virtual e disponibilizar produções digitalizadas, bem como um boletim informativo trimestral com um editorial e atividades desenvolvidas e previstas pelo Ladesp; incentivar a produção dos alunos pela via da elaboração de trabalhos acadêmicos e divulgá-los em eventos, evidenciando a produção do referido laboratório; estabelecer intercâmbio com outros laboratórios, núcleos, centros e grupos da USP ou externos a esta instituição que tenham interface com a área de interesse do Ladesp.

Localização: sala 126 do bloco B

**Laboratório Didático de Política e Administração Escolar (Ladpae)** - em implementação.

## **9. CENTROS**

**9.1. Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas (CEPEL)** - Criado em 1990, tem por objetivos a pesquisa, a experimentação e a reflexão sobre o ensino-aprendizagem de línguas e o treinamento dos alunos dos cursos de Licenciatura em Letras, através de estágios de observação, participação e regência diretamente supervisionados. Pelos objetivos a que se propõe, o CEPEL veio integrar e ampliar o Projeto de Ensino de Línguas, implementado desde 1983 pelas diferentes Práticas de Ensino de Línguas da Faculdade de Educação, através de mini-cursos oferecidos à comunidade, para possibilitar a realização de estágios de regência por parte de seus respectivos alunos. O CEPEL promove, também, outras atividades, como congressos, encontros, seminários e conferências que digam respeito às

línguas (estrangeira e materna) e seu ensino/aprendizagem. Dentro de sua área de especialização, desenvolve projetos de pesquisa sobre ensino de línguas, envolvendo um ou mais docentes e alunos. Implementa, outrossim, projetos de prestação de serviços à comunidade, devidamente autorizados pelos órgãos competentes, v.g. cursos de línguas estrangeiras modernas (Projeto INCO).

Localização: sala 27 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3115

**9.2. Centro de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação – (CEPPPE)** - Funcionando efetivamente como centro interdepartamental da FEUSP, desde 1997, o CEPPPE conta com um número bastante considerável de pesquisadores experimentados, especialistas em Políticas Públicas e Educacionais, e também com a participação de alunos de pós-graduação e graduação. Tem por finalidade: 1) promover pesquisas, estudos e cursos de pós-graduação e graduação; 2) realizar trabalhos de extensão de serviços na área de políticas públicas em educação; e 3) organizar um banco de dados sobre as experiências mais significativas realizadas nas políticas públicas em educação, no País, nas últimas décadas. Desde sua organização inicial, o Centro distribui os estudos e pesquisas ora desenvolvidos por seus integrantes (professores, pós-graduandos, graduandos e bolsistas de iniciação Científica) em diferentes linhas de pesquisas: 1) Políticas Públicas em Educação; 2) Educação e Participação, Democracia, Direitos Humanos, Justiça Social e Preservação do Meio Ambiente; 3) Educação e Trabalho; e 4) Políticas Públicas e Juventude, Violência Juvenil e novas modalidades de Socialização dos Jovens.

Localização: salas 45 e 47 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 2022 e (11) 3091 2023

**9.3. Centro de Memória da Educação (CME)** - Criado em 13 de junho de 1994, de coordenação interdepartamental, tem por objetivo realizar estudos e pesquisas no âmbito da história e da sociologia da educação, construir e organizar acervos documentais, arquivísticos e museológicos, promover atividades de ensino e prestação de serviços, cuja marca significativa é articular pesquisa e documentação produzida na pesquisa. Destaca-se pelo importante trabalho que vem realizando na preservação da memória institucional da FEUSP e sua Escola de Aplicação e de escolas públicas paulistas, participando na promoção e desenvolvimento de projetos que capacitam professores, alunos e funcionários na organização de seus arquivos permanentes e históricos, disponibilizando-os para a consulta pública - da população escolar e de pesquisadores interessados. É constituído por grupos de pesquisas, inscritos no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq), integrados por professores e alunos bolsistas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Atualmente, realiza atividades de ensino e pesquisa dirigidas também a bolsistas de pré-Iniciação Científica, alunos de escolas de nível médio da rede pública de ensino.

Localização: sala 40 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 3194

email: cmemoria@fe.usp.br

**9.4. Centro de Estudos do Imaginário, Cultura e Análise de Grupos e Educação (CICE)** - É vinculado ao CRIGRECO 56 do



CNRS de Paris, o CICE congrega professores e alunos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Educação da USP e de outras Unidades da USP, e pesquisadores em geral que, de modo contínuo e consistente, realizam trabalhos dessa área em universidades brasileiras e estrangeiras ou no setor de atividades profissionais. Atualmente, várias atividades, como pesquisas, seminários, encontros, vêm sendo desenvolvidas pelo Centro, em associação com a Área Temática "Cultura, Organização e Educação".

Localização: sala 203 do Bloco A

Telefone: (11) 3091 3342 ramal 269

## **10. NÚCLEO**

**Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História Educação (NIEPHE)** - Constitui-se em espaço privilegiado de discussão teórica e metodológica no campo da História da Educação, organização de acervos arquivísticos, realização de levantamentos e sistematização de fontes e dados para pesquisa, bem como de socialização de resultados de eventos, livros e periódicos, viabilizando investigações de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. O grupo de pesquisa, constituído em 1996, está certificado pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq). Atualmente a equipe desenvolve o Projeto "Das múltiplas estratégias de escolarização à constituição da forma escolar no Brasil (1870-1970)", organizado em torno de dois subprojetos principais: "Múltiplas estratégias de escolarização da infância", liderado por Diana Gonçalves Vidal, e "Múltiplas estratégias de escolarização de adolescentes e adultos", liderado por Maurilane

Biccas. O exercício de investigação propiciou, ainda, o intercâmbio internacional articulado pelo Projeto "A infância e sua educação", com financiamento CAPES/GRICES, envolvendo pesquisadores brasileiros e portugueses, coordenados por Luciano Mendes de Faria (UFMG) e Rogério Fernandes (Universidade de Lisboa).

Localização: sala 219 do Bloco A

Telefone: (11) 3091 3194

email: niephe@yahoo.com.br

Horário de atendimento ao público: 2ª feira, das 10 às 19h e de 3ª a 6ª feira, das 9 às 16h

## **11. MUSEU**

**Museu da Educação e do Brinquedo (MEB)** - É um espaço da Faculdade de Educação que tem como objetivo contribuir para a formação de educadores e educandos mediada pela valorização do lúdico como dimensão importante dessa formação. Oferece visitas monitoradas, atividades com brincadeiras tradicionais e os alunos podem participar da pesquisa e da vivência dessas atividades em estágios semestrais.

Localização: sala 38 do Bloco B

Telefone: (11) 3091 2352

Horário de atendimento ao público: de 2ª a 6ª feira, das 9 às 17h